

Atenção Básica

A ATUAÇÃO DO NASF NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM, NA ATENÇÃO BÁSICA.

Paula Virgínia Nogueira De Aguiar 1, Nadja Vilela Dos Santos 1

1 PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O ambiente linguístico da criança é considerado como aspecto de muita importância na aquisição da linguagem. Crianças com Distúrbio Específico de Linguagem, correm o risco de fracasso escolar e problemas de saúde mental. Com a implementação do Programa de Saúde da Família, em 1994, foi possível ampliar a universalização do acesso à saúde. O fonoaudiólogo do NASF, busca instituir a integralidade do cuidado físico e mental dos usuários do SUS. Com objetivo de estimular o desenvolvimento da Linguagem, em crianças de 03 a 05 anos cadastradas na UBS Rio Claro, é realizado o Grupo de Estimulação da Linguagem, onde são realizadas atividades que abordam: Área Sensorio-Perceptiva, Motora, Cognitiva e da Linguagem. As crianças acompanhadas são advindas do território mediante a discussão multiprofissional durante as reuniões entre a equipe NASF e ESF. É importante que a criança explore o mundo que a cerca, e é ajudando e encorajando a entender esse mundo, que surgirá a linguagem.

Durante os primeiros anos de vida, às crianças precisam estar expostas a um mínimo de informações e experiências linguísticas que recebe de seu meio social. A aquisição da linguagem não é movida apenas de dentro para fora. O ambiente linguístico da criança é considerado como aspecto de muita importância na aquisição da linguagem. Apesar de longas discussões sobre o fato de a linguagem ser inata ou aprendida, hoje a maior parte dos pesquisadores concordam que há uma interação entre o que a criança traz em termos biológicos e qualidade de estímulos do meio. Alterações em qualquer uma dessas áreas podem prejudicar sua aquisição e seu desenvolvimento. Cerca de 3% a 10% da população apresenta o Distúrbio Específico de Linguagem (DEL), que parece cometer um maior número de meninos do que meninas. O DEL refere-se a crianças que apresentam dificuldade em adquirir e desenvolver habilidades de linguagem. Elas apresentam uma visível discrepância entre o desenvolvimento global e o desenvolvimento da linguagem. Crianças com DEL, na faixa etária de quatro anos de idade, correm o risco de fracasso escolar e problemas de saúde mental. Com a implementação do Programa de Saúde da Família (PSF), no ano de 1994, e a sua consolidação como uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), foi possível ampliar a universalização do acesso à saúde, gerando a necessidade de mudanças e estabelecendo um novo modelo de atenção à saúde, baseado nos princípios do SUS. A Fonoaudiologia possui um papel significativo na manutenção da saúde e da qualidade de vida, uma vez que a comunicação permeia todas as relações humanas propicia a participação social, a aprendizagem e contribui para a integridade emocional. O fonoaudiólogo do NASF, em conjunto com os demais profissionais da equipe, busca instituir a integralidade do cuidado físico e mental dos usuários do SUS por intermédio da qualificação e complementaridade do trabalho das Equipes da Saúde da Família. Os grupos terapêuticos, na APS, muitas vezes são pensados como solução para diversas situações identificadas no território, mas é preciso avaliar de forma crítica se, de fato, é a melhor estratégia, considerando aspectos biológicos, sociais e subjetivos. Neste sentido este trabalho visa enfatizar a importância de atuar

precocemente na estimulação da linguagem, antes da entrada no ensino formal, onde as demandas são maiores e maior será o tempo a ser resgatado.

OBJETIVOS

Estimular o desenvolvimento da Linguagem, em crianças de 03 a 05anos cadastradas na UBS Rio Claro, localizadas na região de alta vulnerabilidade São Mateus/SP.

METODOLOGIA

O Grupo Terapêutico é fechado e acontece semanalmente, na UBS Rio Claro, com duração de 01 (uma) hora, e conta com a participação de aproximadamente 07 (sete) crianças na faixa etária de 03 (três) a 05 (cinco) anos. Quanto à adesão ao grupo: as crianças acompanhadas são advindas do território mediante a discussão multiprofissional durante as reuniões entre a equipe NASF e Estratégia de Saúde da Família, onde se dá a pactuação do plano terapêutico. Durante essas reuniões ocorre o matriciamento, estratégia que busca a interação entre diferentes profissionais e disciplinas que compõe a atenção em saúde; para que a Equipe de Estratégia de Saúde da Família possa ajudar na identificação e encaminhamentos das crianças para o Grupo. Os critérios utilizados para a inserção no Grupo são de queixas relacionadas a atraso na fala e linguagem, relacionadas na maioria das vezes com comportamentos agitados, agressivos ou apáticos durante a socialização da criança. As atividades lúdicas são elaboradas e conduzidas tanto pela fonoaudiologia quanto pela psicologia e abordam as seguintes áreas: - Área Sensorio-Perceptiva; através de atividades que facilitam o reconhecimento do seu corpo, o desenvolvimento da orientação espacial, coordenação viso-motora e da percepção tridimensional. - Área Motora; através de atividades para desenvolver movimento do tronco, coordenação motora e digital e partes do corpo. - Área Cognitiva; através de atividades que trabalhem a relação entre os meios significativos e o fim desejado, possibilitando situações para que vença obstáculos. Área da Linguagem; através de atividades que incentivem a comunicação verbal e o desenvolvimento do vocabulário.

RESULTADOS

Foram acompanhadas 13(treze) crianças, nos últimos 06 (seis) meses; onde foi observada uma melhora relevante na comunicação dessas crianças e uma melhora em sua socialização. É realizada uma conversa com os pais, nos finais de cada Grupo para que possa ser dada a devolutiva do trabalho realizado naquele dia, juntamente com orientações que possam ser úteis para a continuidade da estimulação em suas casas. Trimestralmente é realizada a rediscussão do caso de cada criança, nas reuniões de ESF com o NASF, para que possa ser avaliada a evolução de cada uma e as possibilidades de mudança em seu PTS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de uma região de significativa vulnerabilidade social e entender que as crianças crescem envolvidas por um meio, o desenvolvimento global dessas crianças é afetado diretamente pela baixa escolaridade dos pais e pela oferta restritiva de um repertório educativo. O desenvolvimento da criança depende muito do ambiente em que ela vive. É através das experiências de vida diária que sua linguagem irá se desenvolver. A criança aprende a formar conceitos, explorando os objetos, brincando e ouvindo. É importante que a criança explore o mundo que a cerca, e é ajudando e encorajando a entender esse mundo, que surgirá a



linguagem. Se a criança não puder contar essa ajuda e estímulo, em seu ambiente familiar, cabe a nós profissionais da saúde protagonizar espaços que estimulem o desenvolvimento infantil.